

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: BAHIA
MUNICÍPIO: FORMOSA DO RIO PRETO

Relatório Anual de Gestão

2018

THAISE DIAS SOARES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	BA
Município	FORMOSA DO RIO PRETO
Região de Saúde	Barreiras
Área	16.185,17 Km ²
População	25.311 Hab
Densidade Populacional	2 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/12/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FORMOSA DO RIO PRETO
Número CNES	6580483
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13654454000128
Endereço	AVENIDA DA MATRIZ S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	77-3616-2217

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/12/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	TERMOSIRES DIAS DOS SANTOS NETO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	THAISE DIAS SOARES
E-mail secretário(a)	prachedes@freire.com.br
Telefone secretário(a)	7736117650

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/12/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1997
CNPJ	13.654.454/0001-28
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	GABRIELA DAIANA DIAS DOS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/12/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Barreiras

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANGICAL	1638.717	13977	8,53
BAIANÓPOLIS	3360.088	13877	4,13
BARREIRAS	7895.241	155439	19,69
BREJOLÂNDIA	2619.439	10557	4,03
CATOLÂNDIA	659.717	3577	5,42
COTEGIPE	4018.594	13782	3,43
CRISTÓPOLIS	896.458	13910	15,52
FORMOSA DO RIO PRETO	16185.171	25591	1,58
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	4018.778	87519	21,78
MANSIDÃO	3142.825	13643	4,34
RIACHÃO DAS NEVES	5840.191	22339	3,83
SANTA RITA DE CÁSSIA	6071.116	28338	4,67
SÃO DESIDÉRIO	14819.585	33742	2,28
TABOCAS DO BREJO VELHO	1550.518	12518	8,07
WANDERLEY	3043.408	12238	4,02

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AVENIDA POMPILHO MENDES 1684 CASA CENTRO	
E-mail	GABRIELA-DOSSANTOS@HOTMAIL.COM	
Telefone	7799056118	
Nome do Presidente	Gabriela Daiana Dias dos Santos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	0
	Trabalhadores	3
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

09/12/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

09/12/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

09/12/2020



- Considerações

A população estimada do município de Formosa do Rio Preto para o ano de 2018 é de 25.311 habitantes.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

De acordo com as Portarias nº 3.085/GM e nº 3.332/GM o Relatório Anual de Gestão é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com as execuções da programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizeram necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Esse Relatório Anual de Gestão da Saúde do município de Formosa do Rio Preto contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultantes de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços e assistenciais à população em atenção básica, realizados nas unidades municipais de atenção básica de saúde e outros serviços de saúde. As ações e programas de vigilância em saúde incluindo a da vigilância sanitária e controle de endemias e epidemiológica são apresentadas enquanto serviços realizados. O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população. Os principais dados são processados pelos sistemas nacionais de informação como, por exemplo, SIM, SINASC e SINAN. O relatório também apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovada sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1165	1114	2279
5 a 9 anos	1143	1081	2224
10 a 14 anos	1183	1115	2298
15 a 19 anos	1275	1170	2445
20 a 29 anos	2491	2261	4752
30 a 39 anos	2257	2100	4357
40 a 49 anos	1497	1330	2827
50 a 59 anos	1001	865	1866
60 a 69 anos	646	594	1240
70 a 79 anos	346	360	706
80 anos e mais	127	190	317
Total	13131	12180	25311

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 09/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Formosa do Rio Preto	390	336	459	395	448

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 09/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	136	104	82	122	446
II. Neoplasias (tumores)	20	30	44	33	47
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	9	13	4	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	25	17	16	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	5	9	15	15	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	2	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	2	-	-

IX. Doenças do aparelho circulatório	70	63	73	90	125
X. Doenças do aparelho respiratório	141	152	66	151	495
XI. Doenças do aparelho digestivo	92	109	102	46	100
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	27	15	30	26	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	11	3	3	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	93	83	96	59	52
XV. Gravidez parto e puerpério	362	436	455	258	217
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	18	29	28	33
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	9	10	15	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	6	13	15	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	90	97	111	70	83
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	29	30	40	6	22
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1130	1208	1203	957	1707

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	7	6	8	9
II. Neoplasias (tumores)	9	10	10	23	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	2	8	11	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	-	2	5	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	2	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	19	27	23	29
X. Doenças do aparelho respiratório	6	7	5	10	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	1	4	9	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	3	6	2	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	8	5	3	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	2	3

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	5	3	8	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	19	25	21	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	98	83	104	127	104

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 09/12/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados de morbidade hospitalar mostram que a causa de maior taxa de internação se deu por doenças respiratórias, algumas doenças infecciosas e parasitárias, seguidas por gravidez, parto e puerpério.

Com relação aos dados epidemiológicos referentes à mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência a tabela demonstra que a maior causa de morte foi por doenças do aparelho circulatório, seguidos por neoplasias (tumores).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	30.576
Atendimento Individual	19.568
Procedimento	7.555
Atendimento Odontológico	5.564

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/07/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	996	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	300	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	2136	181,44	-	-

04 Procedimentos cirúrgicos	312	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	3744	181,44	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/07/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	996	-
Total	996	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Apesar de não conseguirmos atender Urgência e Emergência, realizamos muitas ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	5	6
UNIDADE MISTA	1	0	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	2	0	7	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/12/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	2	9
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	7	0	2	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/12/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Formosa do Rio Preto possui gestão plena da Atenção Básica, tendo como capacidade instalada na atenção primária, 7 unidades de saúde da família.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	3	34	38
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	4	6	21	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	2	36	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	849	1.055	1.072	977	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	238	300	464	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

OS dados apresentados nos quadros acima se referem aos profissionais trabalhadores do SUS no município de Formosa do Rio Preto. Dos 113 servidores, 76 possui vínculo estatutário, ou seja, mais da metade demonstram o compromisso que o município tem com a área da saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer o controle social em saúde, com gestão democrática e participativa, e ampliação dos canais de diálogo com a sociedade para consolidação do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a participação popular nas políticas públicas de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	Participação da população no planejamento e decisões em saúde.	Percentual	2018	80,00	80,00	20,00	Percentual	4,00	20,00

Ação Nº 1 - Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços de média e alta complexidade do SUS, com qualidade e resolutividade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Facilitar o acesso da população às ações e serviços de média e alta complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade.	Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade.	Percentual			80,00	20,00	Percentual	4,00	20,00

Ação Nº 1 - Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade.

2. Descentralizar a regulação para as unidades de saúde da família.	Descentralizar a regulação para as unidades de saúde da família.	Percentual			80,00	20,00	Percentual	4,00	20,00
---	--	------------	--	--	-------	-------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Descentralizar a regulação para as unidades de saúde da família.

DIRETRIZ Nº 3 - Expandir, qualificar e humanizar a rede hospitalar, urgência e emergência Sistema único de Saúde - SUS - Bahia.

OBJETIVO Nº 3.1 - Prestar uma assistência humanizada aos nos clientes em todas as áreas de assistência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de parto humanizado através dos ambientes de Pre-parto, Parto e Pós parto.	Ambientes instalados.	Número	2018	3	3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de parto humanizado através dos ambientes de Pre-parto, Parto e Pós parto.									
2. Capacitação de Urgência e Emergência para os profissionais.	Capacitação de Urgência e Emergência para os profissionais.	Percentual		80,00	100,00	25,00	Percentual	4,00	16,00
Ação Nº 1 - Capacitação de Urgência e Emergência para os profissionais.									

DIRETRIZ Nº 4 - Organizar e estruturar os serviços de laboratório de coleta no nível da atenção primária á saúde.**OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso aos exames de Saúde Pública realizado pelo lacem estadual.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar a sala de coleta municipal.	Sala de coleta estruturada e exames enviados ao lacen.	Número	2018	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar a sala de coleta municipal.									

DIRETRIZ Nº 5 - Reorientação da assistência farmacêutica, aperfeiçoando todas as etapas internas do ciclo.

OBJETIVO Nº 5.1 - Controlar o estoque de medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar a entrada, saída e saldo de medicamentos das unidades e central de abastecimento.	Rede implantada e interligada.	Percentual	2018	70,00	70,00	10,00	Percentual	1,00	10,00

Ação Nº 1 - Atualizar a entrada, saída e saldo de medicamentos das unidades e central de abastecimento.

OBJETIVO Nº 5.2 - Promover uma agilidade no sistema de distribuição e armazenamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir a falta de medicamentos nas unidades de saúde.	Presença dos Medicamentos Básicos nas unidades de saúde.	Percentual	2018	70,00	70,00	10,00	Percentual	1,00	10,00

Ação Nº 1 - Diminuir a falta de medicamentos nas unidades de saúde.

DIRETRIZ Nº 6 - Ofertar medicamentos de qualidade, em tempo oportuno e ao menor custo possível.**OBJETIVO Nº 6.1 - Padronizar os medicamentos para uso e dispensação nas unidades de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar uma seleção de medicamentos para a criação do REMUME e Relação Municipal de Medicamentos.	Criação do REMUNE.	Número	2018	1	100	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar uma seleção de medicamentos para a criação do REMUME e Relação Municipal de Medicamentos.

2. Expandir o sistema de controle informatizado, interligando Unidades de Saúde e Setores Centrais	Rede implantada e interligada.	Percentual	2018	70,00	70,00	15,00	Percentual	2,00	13,33
--	--------------------------------	------------	------	-------	-------	-------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Expandir o sistema de controle informatizado, interligando Unidades de Saúde e Setores Centrais.

DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorando a vigilância ambiental no controle da endemia, com foco nas arboviroses.

OBJETIVO Nº 7.1 - Manter Atualizado o cadastro das imobiliárias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar banco de dados de imobiliárias da cidade com constante atualização.	Proporção de imóveis vistoriados.	Percentual	2018	60,00	60,00	15,00	Percentual	2,00	13,33

Ação Nº 1 - Criar banco de dados de imobiliárias da cidade com constante atualização.

DIRETRIZ Nº 8 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. (Ministério da Saúde)**OBJETIVO Nº 8.1 - Alimentar o banco de dados municipal (SINAN) em prazo adequado.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar monitoramento mensal, procedendo às devidas correções.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação.	Percentual	2018	60,00	60,00	15,00	Percentual	2,00	13,33

Ação Nº 1 - Realizar monitoramento mensal, procedendo às devidas correções.

DIRETRIZ Nº 9 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. (Ministério da Saúde).**OBJETIVO Nº 9.1 - Alcançar a cobertura vacinal em 95% nas crianças menores de 1 ano.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitação de Imunização para 100 % dos vacinadores.	Queda no número de erros de registros de Vacinação.	Percentual	2018	100,00	100,00	25,00	Percentual	5,00	20,00

Ação Nº 1 - Capacitação de Imunização para 100 % dos vacinadores.

2. Captar precocemente as crianças para realização de puericultura e vacinação, Buscar as crianças faltosas, não perder oportunidades de vacinação.	Crianças com rotina vacinal atualizada.	Percentual	2018	80,00	80,00	20,00	Percentual	4,00	20,00
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Captar precocemente as crianças para realização de puericultura e vacinação, Buscar as crianças faltosas, não perder oportunidades de vacinação.

DIRETRIZ Nº 10 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a desmedicalização dos pacientes.

OBJETIVO Nº 10.1 - Integrar a saúde mental especializada à rede básica de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de matriciamento dos CAPS e NASF em cada território.	Apoio e interação do NASF e CAPS.	Percentual	2018	60,00	60,00	15,00	Percentual	2,00	13,33

Ação Nº 1 - Implantação de matriciamento dos CAPS e NASF em cada território.

OBJETIVO Nº 10.2 - Promover a atenção psicossocial das pessoas com transtornos mentais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.	Nº de capacitações Realizadas por equipe.	Percentual	2018	60,00	60,00	15,00	Percentual	2,00	13,33

Ação Nº 1 - Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.

DIRETRIZ Nº 11 - Garantia do acesso da população masculina considerando os diversos ciclos vitais, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.**OBJETIVO Nº 11.1 - Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas, envolver os parceiros no pré natal da gestante.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Organizar a referência para exames urológicos; Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas.	Organizar a referência para exames urológicos; Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas.	Percentual		70,00	70,00	10,00	Percentual	1,00	10,00

Ação Nº 1 - Organizar a referência para exames urológicos; Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas.

2. Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores.	Número de exames disponíveis e necessários.	Percentual	2018	70,00	70,00	10,00	Percentual	1,00	10,00
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores.

3. Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	Percentual		70,00	70,00	10,00	Percentual	1,00	10,00
---	--	------------	--	-------	-------	-------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.

DIRETRIZ Nº 12 - Garantia da assistência integral à saúde da pessoa com deficiência, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.**OBJETIVO Nº 12.1 - Organizar a promoção e a assistência à pessoa portadora de deficiência física.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Busca ativa na população do território.	Busca ativa na população do território.	Percentual		80,00	80,00	20,00	Percentual	4,00	20,00
Ação Nº 1 - Busca ativa na população do território.									
2. Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação.	Nº de Unidades de saúde com protocolos.	Percentual	2018	80,00	80,00	20,00	Percentual	4,00	20,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação.									
3. Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas.	Reuniões de discussão de casos realizadas entre AB e Média Complexidade.	Percentual	2018	80,00	80,00	20,00	Percentual	4,00	20,00
Ação Nº 1 - Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas.									

DIRETRIZ Nº 13 - Garantia do acesso da população idosa a serviços de qualidade, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 13.1 - Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos , evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos , evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.	Protocolo criado.	Percentual	2018	60,00	60,00	15,00	Percentual	2,00	13,33
Ação Nº 1 - Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos , evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.									
2. Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos.	Número de visitas domiciliares realizadas a pacientes idosos.	Percentual	2018	60,00	60,00	15,00	Percentual	2,00	13,33
Ação Nº 1 - Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos.									
3. Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde.	Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde.	Percentual		60,00	60,00	15,00	Percentual	2,00	13,33
Ação Nº 1 - Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde.									

DIRETRIZ Nº 14 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 14.1 - Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias de atendimento integral tendo como eixo estruturante o Programa Saúde da Família, promovendo a articulação intersectorial com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré Natal.	Proporção de gestantes cadastradas pela Equipe de Atenção Básica	Percentual	2018	80,00	80,00	20,00	Percentual	3,00	15,00
Ação Nº 1 - Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré Natal.									
2. Manter a realização os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes do Protocolos Clínicos.	Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre.	Percentual	2018	80,00	80,00	20,00	Percentual	3,00	15,00
Ação Nº 1 - Manter a realização os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes do Protocolos Clínicos.									
3. Busca ativa de pacientes para prevenção do Câncer de Colo Uterino.	Busca ativa de pacientes para prevenção do Câncer de Colo Uterino.	Percentual		80,00	80,00	20,00	Percentual	3,00	15,00
Ação Nº 1 - Busca ativa de pacientes para prevenção do Câncer de Colo Uterino.									

DIRETRIZ Nº 15 - Gestão das Ações do SAMU

OBJETIVO Nº 15.1 - Melhoria na qualidade do acesso ao SAMU.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhoria do acesso ao SAMU.	Melhoria do acesso ao SAMU.	Percentual	2018	100,00	100,00	25,00	Percentual	4,00	16,00
Ação Nº 1 - Melhoria do acesso ao SAMU.									

DIRETRIZ Nº 16 - Gestão das Ações do programa Saúde Bucal.

OBJETIVO Nº 16.1 - Reduzir a incidência de cáries e seus agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Expandir ações de promoção a saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018	60,00	60,00	15,00	Percentual	2,00	13,33
Ação Nº 1 - Expandir ações de promoção a saúde bucal.									

DIRETRIZ Nº 17 - Aquisição de veículos para Secretaria de Saúde.**OBJETIVO Nº 17.1 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde, valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-BA**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de veículos para Secretaria de Saúde.	Aquisição de veículos para Secretaria de Saúde.	Número	2018	6	6	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Compra de veículos para a Secretaria da Saúde.

DIRETRIZ Nº 18 - Capacitação dos profissionais da Saúde.**OBJETIVO Nº 18.1 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde, valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-BA**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar Profissionais da Saúde.	Capacitar Profissionais da Saúde.	Percentual	2018	60,00	60,00	15,00	Percentual	2,00	13,33

Ação Nº 1 - Capacitar Profissionais da Saúde.

DIRETRIZ Nº 19 - Ampliação e Modernização do Hospital Municipal.**OBJETIVO Nº 19.1 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde da Atenção Especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a Regulação do Sistema de Saúde, com ganho de eficiência e garantia do paciente**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e Modernizar o Hospital.	Compras de Equipamentos e Construção de novos leitos.	Percentual	2018	60,00	60,00	15,00	Percentual	2,00	13,33

Ação Nº 1 - Ampliar e Modernizar o Hospital.

DIRETRIZ Nº 20 - Ampliação, Reforma e Modernização das Unidades de Saúde do Município.**OBJETIVO Nº 20.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e qualificar os serviços nas Unidades de Saúde.	Ampliação e Qualificação dos serviços de Saúde	Percentual	2018	40,00	40,00	10,00	Percentual	1,00	10,00

Ação Nº 1 - Ampliar e qualificar os serviços nas Unidades de Saúde.

DIRETRIZ Nº 21 - Equipamentos e Implementação de ações estratégicas no sistema municipal de saúde.

OBJETIVO Nº 21.1 - Garantir a população um serviço qualificado e humanizado, com eficácia e eficiência necessárias ao oferecimento de uma saúde pública que promova a melhoria da qualidade de vida da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir computadores e servidores para o município.	Implantação de Prontuário Eletrônico no município	Percentual	2018	100,00	100,00	25,00	Percentual	4,00	16,00

Ação Nº 1 - Compras de computadores e Servidores para o município.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Realizar uma seleção de medicamentos para a criação do REMUME e Relação Municipal de Medicamentos.	0	0
	Adquirir computadores e servidores para o município.	25,00	4,00
	Ampliar e qualificar os serviços nas Unidades de Saúde.	10,00	1,00
	Ampliar e Modernizar o Hospital.	15,00	2,00
	Capacitar Profissionais da Saúde.	15,00	2,00
	Aquisição de veículos para Secretaria de Saúde.	1	1
	Melhoria do acesso ao SAMU.	25,00	4,00
	Organizar a referência para exames urológicos; Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas.	10,00	1,00
	Implantação de matriciamento dos CAPS e NASF em cada território.	15,00	2,00
	Capacitação de Imunização para 100 % dos vacinadores.	25,00	5,00
	Realizar monitoramento mensalmente , procedendo às devidas correções.	15,00	2,00
	Criar banco de dados de imobiliárias da cidade com constante atualização.	15,00	2,00
	Capacitação de Urgência e Emergência para os profissionais.	25,00	4,00
	Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação.	20,00	4,00
301 - Atenção Básica	Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	20,00	4,00
	Expandir ações de promoção a saúde bucal.	15,00	2,00
	Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré Natal.	20,00	3,00
	Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos , evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.	15,00	2,00
	Busca ativa na população do território.	20,00	4,00
	Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.	15,00	2,00
	Diminuir a falta de medicamentos nas unidades de saúde.	10,00	1,00
	Atualizar a entrada, saída e saldo de medicamentos das unidades e central de abastecimento.	10,00	1,00

Reestruturar a sala de coleta municipal.	0	0
Implantação de parto humanizado através dos ambientes de Pre-parto, Parto e Pós parto.	0	0
Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade.	20,00	4,00
Descentralizar a regulação para as unidades de saúde da família.	20,00	4,00
Manter a realização os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes do Protocolos Clínicos.	20,00	3,00
Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos.	15,00	2,00
Expandir o sistema de controle informatizado, interligando Unidades de Saúde e Setores Centrais	15,00	2,00
Captar precocemente as crianças para realização de puericultura e vacinação, Buscar as crianças faltosas, não perder oportunidades de vacinação.	20,00	4,00
Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores.	10,00	1,00
Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	10,00	1,00
Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas.	20,00	4,00
Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde.	15,00	2,00
Busca ativa de pacientes para prevenção do Câncer de Colo Uterino.	20,00	3,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	26.761.557,05	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	210.676,00	26.972.233,05
	Capital	N/A	26.761.557,05	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	210.676,00	26.972.233,05
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	73.999.077,01	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	73.999.077,01
	Capital	N/A	N/A	73.999.077,01	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	73.999.077,01
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	3.647.468,69	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.647.468,69
	Capital	N/A	N/A	3.647.468,69	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.647.468,69
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	1.151.837,02	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.151.837,02
	Capital	N/A	N/A	1.151.837,02	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.151.837,02
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

Os recursos disponibilizados pelo Ministério da Saúde ainda não contemplam de forma satisfatória as necessidades do Município. Diante dessa realidade fica impossível tratar de forma preventiva todas as ações em saúde de uma maneira abrangente, visto que os recursos que nos são disponibilizados na maioria das vezes não suprem as necessidades em realizar ações em saúde. Apesar de tudo os recursos disponibilizados, são destinados de forma correta e com eficácia, realizando todos os programas e oferecendo a população atendimento humanizado.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	18	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	50,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,10	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	80,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Apesar não aparecer os dados dos indicadores por problema de integração do sistema DIGISUS, nós estamos cumprindo todos os indicadores conforme pactuados.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	233.869,05	17.001.563,09	5.296.377,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.531.810,06
Capital	0,00	106.485,80	898.719,04	0,00	212.649,53	0,00	0,00	0,00	1.217.854,37
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	34.078,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.078,50
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	1.097.504,03	0,00	0,00	0,00	1.097.504,03
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	353.282,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353.282,51
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	233.869,05	17.108.048,89	6.582.457,97	0,00	1.310.153,56	0,00	0,00	0,00	25.234.529,47

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/12/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,26 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,99 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,64 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,21 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,58 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	77,07 %

2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 994,37
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,68 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	29,55 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,64 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,22 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,92 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/12/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	9.924.000,00	9.924.000,00	7.753.082,83	78,12
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	500.000,00	500.000,00	114.514,36	22,90
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.682.000,00	3.682.000,00	2.093.526,48	56,86
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.052.500,00	4.052.500,00	2.722.478,13	67,18
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.455.000,00	1.455.000,00	2.226.196,35	153,00
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	18.000,00	18.000,00	336.233,52	1.867,96
Dívida Ativa dos Impostos	163.500,00	163.500,00	215.467,31	131,78
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	53.000,00	53.000,00	44.666,68	84,28
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	78.515.000,00	78.515.000,00	87.678.010,43	111,67
Cota-Parte FPM	21.800.000,00	21.800.000,00	21.331.604,81	97,85
Cota-Parte ITR	2.325.000,00	2.325.000,00	6.631.847,01	285,24
Cota-Parte IPVA	650.000,00	650.000,00	640.587,26	98,55
Cota-Parte ICMS	53.000.000,00	53.000.000,00	58.408.156,79	110,20
Cota-Parte IPI-Exportação	510.000,00	510.000,00	484.360,64	94,97
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	230.000,00	230.000,00	181.453,92	78,89
Desoneração ICMS (LC 87/96)	230.000,00	230.000,00	181.453,92	78,89
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	88.439.000,00	88.439.000,00	95.431.093,26	107,91
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	

			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.738.000,00	5.738.000,00	6.361.140,74	110,86
Provenientes da União	5.302.000,00	5.302.000,00	5.925.792,05	111,77
Provenientes dos Estados	75.000,00	75.000,00	210.676,00	280,90
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	361.000,00	361.000,00	224.672,69	62,24
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.738.000,00	5.738.000,00	6.361.140,74	110,86

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	20.072.000,00	23.777.263,91	22.919.171,07	361.981,81	97,91
Pessoal e Encargos Sociais	12.532.000,00	10.927.000,00	10.739.713,93	0,00	98,29
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.540.000,00	12.850.263,91	12.179.457,14	361.981,81	97,60
DESPESAS DE CAPITAL	4.968.000,00	3.467.823,56	2.315.358,40	169.588,71	71,66
Investimentos	4.912.000,00	3.461.823,56	2.315.358,40	169.588,71	71,78
Inversões Financeiras	56.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	25.040.000,00	27.245.087,47		25.766.099,99	94,57

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	8.653.163,99	8.126.480,58	262.909,08	32,56
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	7.343.010,43	6.582.457,97	262.909,08	26,57
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	1.310.153,56	1.544.022,61	0,00	5,99
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	268.661,44	
DESPEAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPEAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		8.658.051,10	33,60

TOTAL DAS DESPEAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		17.108.048,89	
---	--	-----	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					17,93
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					2.793.384,91
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	224.196,41	0,00	224.196,41	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	224.196,41	0,00	224.196,41	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	20.176.000,00	25.479.383,44	23.749.664,43	531.570,52	94,24
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.303.000,00	1.361.304,03	1.131.582,53	0,00	4,39
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	23.000,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	447.000,00	381.400,00	353.282,51	0,00	1,37
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	91.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	25.040.000,00	27.245.087,47		25.766.099,99	100,00

FONTES: SIOPS, Bahia06/03/19 08:58:06

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 600.000,00	600000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.661.770,59	2661770,59
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 263.028,00	263028,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 131.209,98	131209,98

CUSTEIO	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	6000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 15.547,20	15547,20
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 195.986,44	195986,44
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 209.812,64	209812,64
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 21.919,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 13.036,17	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.282,60	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 140.083,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 11.928,18	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R\$ 50.000,00	50000,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 224.970,00	224970,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 80.000,00	80000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Esses dados nos mostram que é preciso um repasse maior para saúde, é desproporcional e muito difícil realizar ações de melhorias com um recurso tão pequeno, acaba sendo insuficiente.

Nos mostra também que realizamos 100% do previsto para os gastos em saúde, aplicamos um milhão a mais exigido por lei, demonstrando assim nosso compromisso com a saúde do município.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

Considerando a realidade financeira, as dificuldades geográficas e demográficas do município e o resultado alcançado, avaliamos que tivemos um resultado positivo. Sabemos ainda que o objetivo não está concluído e que muitas metas precisam ser alcançadas, nossos maiores desafios estão em contemplar 100 % a cobertura das unidades de saúde da família, trazer mais especialidades médicas para o município e melhorar o atendimento nos postos de saúde na zona rural.

Temos feito sempre o melhor possível com os recursos que são disponibilizados, todas as ações tomadas são estudadas e transparentes, o Conselho Municipal de Saúde tem participação ativa em todas as decisões e nossas equipes doam o melhor de si para atender com mais qualidade e eficiência a população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Continuar prestando um serviço de qualidade, mantendo os investimentos em programas e ações já tomadas para que tenhamos uma efetividade maior, pois, sabe-se que o serviço de forma continuada os maiores beneficiados serão a população do município.

THAISE DIAS SOARES
Secretário(a) de Saúde
FORMOSA DO RIO PRETO/BA, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Introdução

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Auditorias

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado sem ressalvas.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas.

Status do Parecer: Aprovado

FORMOSA DO RIO PRETO/BA, 04 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Formosa Do Rio Preto